

VIEIRA; Ana Carla de Souza¹, DIAS; Fábio Jacobs², SANTELLO; Graziela Aparecida³, SILVA; Ana Rebeca Pires da⁴, CASTRO; Marieta Pollyana de Souza⁵

RESUMO

O consumo de matéria seca está diretamente ligada com a capacidade que o animal possui em transformar os nutrientes que foram consumidos em leite e carne. Entretanto, inúmeros fatores limitantes podem afetar o consumo voluntário dos animais, em especial os relacionados ao meio ambiente. Objetivou-se avaliar a influência da temperatura ambiental sob o consumo de matéria seca (CMS) de silagem em novilhas bubalinas entre as raças Mediterrâneo e Murrah. O experimento foi conduzido em confinamento na Fazenda Experimental da UFAM/Manaus (FAEXP), no km 922 da BR-174. O clima é classificado como equatorial úmido, com média anual de $27,4 \pm 1,3$ °C. Utilizou-se cinco novilhas bubalinas em cada tratamento (T) Mediterrâneo T1 e Murrah T2, com peso vivo médio de 420 kg, com idade média de 32,2 meses. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com período de duração de 21 dias, de fevereiro a março de 2020. Para a produção da silagem foi utilizado o cultivar Super Sorgo Gigant, que foi implantado em 1hectare, colhido aos 90 dias após germinação. O material foi ensilado em silo experimental de fazenda com total de 13,5 m³, mais 6 tambores plásticos de 200 L com média de peso de 120 kg sobressalentes. Os animais foram alojados em baias coletivas, com fornecimento de água à vontade e área de cocho coberta. As dietas foram fornecidas no período da manhã (8h) e a tarde (13h30) com mais 10% de sobras. Foram coletados a temperatura ambiente (°C) e a Umidade relativa do ar (%), através de termohigrômetro instalados, onde os animais estavam alojados para calcular o Índice de Temperatura e Umidade (ITU), utilizados para verificar o conforto ambiental nos animais. Os dados foram submetidos ao teste de Tukey a 5% e programa estatístico SISVAR versão 4.3. Na silagem obteve-se teor médio de 35% de MS o que está dentro do parâmetro encontrado por vários autores para ensilagem. O valor de pH observado foi de 4,3, o que está próximo da faixa ideal encontrada na literatura. A silagem fornecida às búfalas apresentou teor médio de Proteína Bruta de 5,6%, a Fibra em Detergente Neutro de 78,2% e a Fibra em Detergente Ácido de 39,3%. O ITU foi 83,98b para Mediterrâneo e 84,04a para Murrah, mesmo os animais sob estresse térmico brando, dentro da mesma faixa de estresse, em relação ao CMS, foi observado que novilhas Mediterrâneas apresentaram consumo superior com 12,06 kg de MS/dia em comparação às novilhas Murrah com 10,75 kg de MS/dia, porém, as novilhas da raça Murrah expressaram conversão alimentar superior com 5,32a em relação às Mediterrâneas 7,13b, possivelmente por apresentarem menor tamanho corporal e assim, menor exigência de manutenção. As novilhas da raça Murrah apresentaram menor consumo de matéria seca com maior ganho médio diário comparado às Mediterrâneas. A raça Murrah demonstrou melhor adaptabilidade às condições ambientais que foram as mesmas para as duas raças na faixa de estresse moderado.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de ruminantes, búfalo, consumo de matéria seca, estresse térmico, silagem

¹ Graduanda em Zootecnia-UFAM, carlasouza1401@gmail.com
² Professor Associado-UFAM, jacobsdias@ufam.edu.br
³ Professora Adjunto-ESBAM, santellovet@esbam.edu.br
⁴ Mestranda em Zootecnia-UFAM, anarebeca_pires@hotmail.com
⁵ Graduanda em Zootecnia-UFAM, marietacstr@gmail.com